

## ATA Nº 014/2018

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas, na Sala da Contabilidade, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos para a reunião mensal, a qual contou com a presença da Presidente do COADFAPS, Vanessa da Silva, para avaliar o cenário macroeconômico e a carteira de investimentos do FAPS. Também foi definido em que fundos seriam aplicados os valores que serão resgatados com o encerramento do fundo CAIXA BRASIL 2018 II. Iniciando as atividades foi verificado o cenário internacional. Na oportunidade foi destacado que o mês de julho teve menor volatilidade, mesmo com a guerra comercial dos EUA através das medidas de Trump. No Brasil, o mês de julho foi novamente motivado por fatores da economia e da política. Na economia observou a desaceleração dos preços de alimentos, combustíveis e vestuário que haviam acelerado após a greve dos caminhoneiros. O Boletim Focus de 03 de agosto traz as previsões de IPCA em 4,11% para 2018, o PIB em 1,50% e o dólar final do período em R\$ 3,70. Já a Selic será mantida em 6,50% até dezembro. No cenário político o que trouxe expectativa foi as composições das “chapas” políticas, com o fortalecimento de alguns nomes com maior apoio político. Ao observar a carteira de investimentos do FAPS em julho, observou-se os seguintes resultados: o fundo CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP teve ganhos de 2,30%. Os fundos com benchmark em IRF M1, tiveram rentabilidade de 0,64% para o fundo BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF e 0,68% para CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF. O fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com benchmark em IMA Geral Ex-C teve ganhos de 1,37%. O fundo CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF, com benchmark IMA B 5 teve rentabilidade de 1,46%. O fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF com benchmark IRF M teve rentabilidade de 1,58%. O fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP, com benchmark IDKA IPCA 2A rendeu 1,18%. Já os fundos de oportunidades que são os fundos com carência obtiveram os seguintes resultados: CAIXA BRASIL 2018 II TP RF com 0,51%; CAIXA BRASIL 2024 II com 1,34%; CAIXA BRASIL 2024 IV com ganhos de 2,22% e BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X com 1,83%. A meta atuarial alcançada no FAPS até 31 de julho foi de 4,10%. O total de rendimentos negativos alcançados em julho foi de R\$ 429.995,54, com rentabilidade média de 1,25%. Ao avaliar os resultados, os integrantes ressaltaram a recuperação que se teve no mês, mas ainda está muito difícil a aproximação da meta atuarial e o que vai indicar os



resultados dos próximos meses é o andamento das eleições. Sobre a aplicação dos valores que serão resgatados do Fundo Caixa BRASIL 2018 II, foi definido que será aplicado na seguinte forma: R\$ 500.000,00 no Fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP, R\$ 800.000,00 no Fundo CAIXA BRASIL IMA B5 LP e o restante no Fundo CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF. Além dessas aplicações serão realizadas duas aplicações que serão resgatadas do Fundo Caixa Brasil IRF M1 TP RF que são: R\$ 500.000,00 que será aplicado no Fundo Caixa Brasil IMA B TP RF nesta data e R\$ 700.000,00 que será aplicado no Fundo FIC FI Capital Protegido Bolsa de Valores Multimercado dia 14 de agosto. Como este fundo não estava na lista de fundos credenciados foi realizado o credenciamento do mesmo e emitido aditivo número 001 ao credenciamento e ao atestado de credenciamento. O referido fundo apresenta-se como uma nova oportunidade. As características dele são: Renda Variável, artigo 8º, Inciso III. O capital investido terá a seguinte remuneração: se o Ibovespa valorizar no período de 27/08/2018 a 01/10/2020 abaixo do IPCA previsto neste período, o fundo paga o IPCA; se o fundo superar o IPCA e alcançar até 39,99%, a remuneração que será paga será a valorização da data de fechamento entre esses dois pólos. Caso a valorização do Ibovespa supere 40% no período, a remuneração será o IPCA + 6%. Não há risco de perdas do capital e o valor aplicado será corrigido, ao menos, pela inflação. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 10 de agosto de 2018.

 Vanessa de Silva,  Roseline Pereira